Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

ATA DA 11º REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 23/04/2025.

Às 19h15min, compareceram no Salão das Sessões “Antônio José Cantarino” os Vereadores Davis Cristian de Landa, Fagner Florêncio dos Santos, Luiz Márcio de Castro, Márcio Júnior de Souza, Melquíades Teodoro dos Anjos, Pedro Cardoso de Morais, Rafael Alberto Mourão, Ramon Teixeira Barbosa e Regislaine de Souza Assis. Havendo número regimental, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Não houve leitura das Correspondências: Leitura do ofício nº27/2025, autoria do Ver. Rafael Alberto Mourão. Não houve requerimento de ressalva da ata, tendo sido aprovada. APRESENTAÇÕES DE PROPOSIÇÕES: REQUERIMENTO Nº 37/2025, autoria do Ver. Davis Cristian de Landa, requeiro o plantio de árvores para o entorno da mina d'água localizada às margens da rodovia MG 353, no bairro Santa Rita. REQUERIMENTO Nº 38/2025, autoria do Ver. Melquiades Teodoro dos Anjos, requeiro a implementação de um jardim no entorno da mina d'água localizada às margens da Rodovia MG 353, no bairro Santa Rita. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA:

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

Apresentação, Discussão e Votação Única do Parecer das Comissões de Legislação Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentária e Serviços Públicos Municipais aos REQUERIMENTOS N° 33, 34, 35 e 36/2025. (Leitura pelo Ver. Luiz Márcio de Castro). APROVADO. Apresentação Discussão e votação Única do Parecer das Comissões de Legislação, Justiça Redação e Serviços Públicos Municipais sobre o Projeto de Lei nº 922/2025, autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei nº 388, de 28 de agosto de 1991 que Cria o Conselho Municipal de Saúde". (Leitura pelo Ver. Luiz Márcio de Castro). APROVADO. Primeira Discussão e Votação sobre o Projeto de Lei nº 922/2025, autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei nº 388, de 28 de agosto de 1991 que Cria o Conselho Municipal de Saúde". APROVADO. Apresentação do Projeto de Lei nº 923/2025, de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre a diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2026 e dá outras providências" (Leitura pelo Ver. Regislaine de Souza Assis.). TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: Palavra livre aos Vereadores. O Ver. Davi Cristian de Landa demostrou sua indignação diante de um fato que difama sua imagem: Eu peço a palavra do seu presidente, peço permissão para pronunciar sentado. Sobre um boato que está rodando na cidade. Tem um grupo, que todo mundo sabe, na cidade, e esse grupo falou sobre a minha pessoa. Não falou como vereador, falou da minha pessoa. Eu estou mandando esse recado, hoje eu estou falando aqui, não como vereador, mas sim como uma pessoa, o cidadão de Coronel Pacheco. Falo para essa pessoa que se ela tem algum problema comigo, que ela vai ali em casa e fala comigo. Se for assunto de câmara, assunto de vereador, venha aqui na câmara, converse com a gente. Acho que estão os 9

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

vereadores aqui aberto para atender quem precisar. E falo mais, essa pessoa que se esconde atrás de um fake, acha que ninguém vai descobrir quem é. Só que hoje a tecnologia está muito avançada. Hoje a gente tem um carro elétrico, para você ter ideia, que não precisa de gasolina. Hoje a tecnologia é muito avançada, e essa pessoa vai receber o que ela merece. Porque eu não vou deixar isso em esquecimento, a verdade é essa. A gente já sabe quem é essa pessoa, já estou deixando bem claro para essa pessoa saber, que a gente já sabe, já levantamos quem é essa pessoa que está se escondendo atrás de um fake, que não tem coragem de bater, dar a cara. Vem falar no portão lá de casa, vá falar com a minha esposa. Se ela sabe, se ela viu, isso agora ela vai ter que falar na justiça, se ela viu, se ela tem prova. Então infelizmente essa pessoa, acho que a gente não vai saber quem é a pessoa. Infelizmente a gente já está com os dados da pessoa, CPF, endereço e boletim de ocorrência. Então, você até me desculpa, presidente, falar sobre isso, porque a gente fica chateado, eu fui praticamente nascido em Coronel Pacheco, nunca teve essas coisas, essas picuinhas. Eu acho que sim, se tiver de falar dos vereadores, como foi falado de alguns outros vereadores aqui, dessa casa, procura a gente, se tem alguma coisa de errado no município, para a gente fiscalizar, olhar, dar uma solução para essa pessoa, não se esconder atrás de um fake. Só que fake hoje em dia não existe mais isso. A gente já sabe quem é a pessoa, eu já sei quem é a pessoa e vou tocar pra frente. E como um outro vereador também vai tocar pra frente. Eu acho que passou dos limites, conversinha, a gente já está cheio de conversinha. Então essa pessoa pode estar certa disso, pode estar certa disso que breve, breve ela vai ter uma surpresa. E não vai ficar barato não. Eu acho que se for caso de vereador, venha conversa com a gente. Mas pessoal, coisa pessoal, isso é crime, isso é crime. Está difamando a

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

pessoa, ela não está difamando o vereador não, ela está difamando a pessoa. E expondo a minha esposa, meu filho, então cara, ela mexeu com a pessoa errada. Estou deixando esse recado aqui, hoje eu não, assim, me desculpo presidente mais uma vez, eu tenho que me desabafar isso aí, porque é a covardia que essa pessoa está fazendo. E ela vai ter o que merece, que eu vou ter nas últimas consequências. Que eu tiver que gastar, eu vou gastar. A verdade é essa. Porque isso não vai ficar barato não. E eu pode ter certeza que essa pessoa já estou te falando que eu já tenho o nome, o endereço e o CPF, tem tudo dela. E breve, breve vai chegar alguma coisa para ela. Presidente, é só isso que eu tenho para falar, a minha indignação. E se alguém tiver para falar, cara, que venha, fala com a gente como vereador, a gente está aqui, a gente está para ouvir crítica mesmo, que a gente escolhe essa política, a gente tem que escutar a crítica de vereador, a gente tem que escutar, mas pessoal a gente não tem que escutar não. Aí já vai para outro caminho, aí a gente vai um partido que é crime, quem sabe disso que é um crime que a pessoa está fazendo. E ela sabe disso. Então, é só isso que eu tenho para falar. Eu não sei se os outros vereadores vão querer falar sobre isso, porque citou vários vereadores aqui. E eu fiquei muito indignado que citou, inclusive, da minha família. Então, eu vou tocar para frente, podem estar certo disso. Obrigado. O Ver. Melquiades Teodoro dos Anjos: - Só aproveitando a fala do ver. Davis, acho que o meu nome foi citado no grupo aí, mas o caso do ver. Davis foi até pior. Eles estão dizendo que eu estou pagando cerveja para os outros, estão falando da minha família em prefeitura. Essas pessoas são umas pessoas doentes. Isso aí é uma pessoa que eu sei quem é. Essa pessoa só me chama de cabeção, agora eu já sei quem é. E eu sou cabeção mesmo, mas quero falar para ela que isso que ela está falando, comigo não. Eu tenho meus filhos,

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

tenho minha esposa, eu tenho que cuidar deles e dela não. Eu estive conversando com o secretário da Saúde sobre a mulher lá da Serra do 24. Acho que ela está em uma situação muito ruim de moradia, essas coisas. Eu acho que ela mora até sozinha, eu nem conheço, para falar a verdade. E nem sei onde é que ela mora. Aí, impediu para a gente dar uma força lá. Eu estou convidando os vereadores, que se quiser ir lá dar uma força, olhar como é que é. Se quiser, dá uma força para nós, tá bom? Porque o caso dela é precário, inclusive o seu prefeito também ficou de dar uma força, mandar um material para lá para fazer um cômodo para ela lá. E a gente está aí para ajudar, tá bom? Aí eu convido a todos, que se quiser participar lá com a gente. Agora essa pessoa que está falando da gente, que vá tomar conta da própria visa. Ver. Davis Cristian de Landa: - Vereador, só puxando um gancho do seu aí, aproveitar também para a gente conversar e ver com o prefeito a situação do Marquinhos, cara. O Marquinhos, eu estava na borracharia lá em cima e muitas vezes eu via o Sr. Marquinhos dentro da borracharia, dormindo, o prefeito, ver se ele vai fazer aquela construção dele que faz um quartinho para ele lá no local dele, que a casa dele caiu mesmo, né? Agora desabou mesmo o telhado lá. Se a gente, nove, puder ir lá e também dar uma olhadinha, se a gente ver isso aí também, ia ser uma boa. Palavra livre aos vereadores. O Ver. Fagner Florêncio dos Santos: - Eu peço permissão, presidente, fazer meu pronunciamento sentado. Dá parabenização à prefeitura pela obra da OBS, a gente passa ali, você está vendo que está andando, já começou a mexer, isso é bom. Juliana, queria pedir um requerimento lá em frente do Brauhaus, aquela ponte lá. Algumas pessoas me questionaram lá, está precisando dar um reparo lá, fazendo favor, fazer um requerimento na semana que vem. Falei com o Pretinho sobre a limpeza nas estradas, ele falou que estava vendo que

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

teve uma licitação pessoal da maquininha. Acho que me parece que veio um rapaz de Santos do Monte, tinha aparecido poucas pessoas para fazer a limpeza na estrada aí. Igual o Ver. Davis comentou a respeito do Marquinhos, realmente, tem um tempão já, até o irmão dele lá de Rio Novo, sr. Jacaré (irmão dele), pediu olha lá para o Marquinhos. Isso aí não é de hoje, não tem um tempo, a casa dele lá está crítica, está complicada. Tudo mais, meu é só isso aí presidente, obrigado, boa noite. O pessoal ali da Brauhaus até pediu para eu ver se fazer um quebra-molas ali, como de fato ali passa a carro correndo demais. Aí eu prefiro também poder atender essa parte aí, para nós é bom. Isso é bom demais, obrigado pela colocação. Eu queria ver também se tem como, Ver. Melquiades, não sei o que vocês acham, carro pesado está destruindo bem ali, com asfalto, está cheio de buracos, e ali está complicado. Às vezes podia ter colocado até uma placa de proibido, o carro pesado ali, porque está complicado. No mais, presidente, é isso aí, obrigado, boa noite a todos aí. Fala valia aos vereadores. O Ver. O Ver. Rafael Alberto Mourão disse que a reunião no Facebook, ficou fora do ar, mas as pessoas podem acompanhar no You Tube, que vai ficar salvo lá a reunião. Hoje a página do Facebook caiu, a gente viu o que aconteceu. Mas está no You Tube e está sendo gravado direto no You Tube. Primeiramente, o nosso amigo hoje que veio compartilhar conosco a reunião, o sr. Santos. É um prazer te ver aqui, sr. Santos, pela primeira vez. Eu, como vereador, você foi um grande amigo do meu pai, um grande conselheiro. Obrigado por você ter vindo aqui e estar participando conosco. Vou começar sobre a placa faladas pelo Ver. Fagner, realmente pela Prefeitura e não foi colocada até no momento. Eu acho que tanto a placa como o ver. Melquiades citou quebrar a mola, acho que nem requerimento. Fazer um ofício para chegar mais rápido e

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

pedir na solicitação. Porque realmente estragou lá bastante. O próprio prefeito falou que a questão de caminhão pesado não ia ter o tráfico. Hoje mesmo nós estávamos comentando sobre isso com o ver. Davis. Porque no mergulhão no município de Juiz de Fora tem a placa, altura de caminhão para passar. Na subida da garganta tem a placa que não pode subir com quantidade de peso. Então já está na hora de colocar e de solicitar com urgência. Então o requerimento é um processo mais, um trâmite mais demorado um pouco. Se todos quiserem, faz um ofício, assina digitalmente aí que agora, graças a Deus, é tudo digital. E a Juliana, digita, manda para a Prefeitura. Como eu fiz um ofício aqui, que eu vou depois explicar a ele. Que a Prefeitura já vai fazer. Já foi medido. Só que eu fiz o ofício porque eu vou explicar porque eu fiz o ofício para chegar mais rápido lá. Mas a questão da placa e a questão da ponte também, que tem um buraco lá. Já foi falado umas três vezes. Aquela ponte tem um buraco, tem um vão nela que está perigoso. E o quebrar molas principalmente, tem o Brauhaus, tem o pessoal que sai do Brauhaus, tem aquelas crianças da Eliane que mora ali perto. Tem a travessia da fazenda. Então tem todo esse passar lá. Sobre o marketing. Realmente tem bem tempo que o sr. Mumu sempre cobrava essa questão do marketing. O Mumu foi sempre um carro chefe dessa questão. Porque ele sempre estava falando. Ele sempre estava correndo atrás dessa questão. E agora nós estamos nessa gestão. Então acho que precisamos abraçar isso e realmente resolver de uma forma definitiva. Eu até onde sei, sei que o CRAS já fez a visita e já está dialogando para resolver. Então que resolva mais rápido que não seja lento igualzinho lá na frente. Porque a questão só vem piorando. Você falou que ele está dormindo lá na borracharia. Então é você que mencionou. Sobre o que o ver Melquiades citou da pessoa, o CRAS estava fazendo visita. Disse que esteve lá. O pessoal

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

da Saúde também esteve lá. Mas sei que realmente precisa arrumar a casa. Até o nosso amigo Juarez. É um dos que citou, pediu para ir lá também dar uma força. Falou que o pessoal estava sabendo. Pessoal está para fazer um movimento para estar ajudando-a. Eu acho que são pessoas que foi citado aqui que realmente precisa. Ah, os vereadores vão ajudar? Eu não importo nem um pouquinho. Se eu vou lá ajudar, pode me denunciar. Porque tem igualzinho essa pessoa que está falando aí. É bonzinho que uma pega para você denunciar. Porque a pessoa está precisando de você dividir movimentar para fazer isso. Seu coração dividir e pedir isso. Não fazer o que você está fazendo. Se é sua maldade, reconheço. Mas vou voltar lá na frente que eu quero deixar um recado bem bom para essa pessoa. Porque minha vida é um livro aberto. Deus contentei na política. Então não tem nada para esconder. Eu ainda não sei quem que é. Quase 40% eu sei. Então eu vou seguir até amanhã para definir o resto. Mas são pessoas que citaram aí que precisa e a gente vai correr atrás. Certo? Eu vou ler o ofício aqui, esse ofício eu fiz. Pedi a Juliana fazer para eu caminhar amanhã. Eu fui no Continente, no Ribeirão também, o Marcinho está lá pode confirmar. Só que eu estava no continente, no feriado. Até a pessoa brincou que eu tirei uma foto. Mas não posso ter a foto para ninguém. Está guardada comigo. Só que tinha criança brincando no parquinho à noite. E é lugar de área rural. Cidade também tem cobra, tem aranha. Só que lá é mais preocupante também. Então a iluminação está faltando. Então, assim, que pensa que possa chegar com mais rapidez possível. Que possa conversar com o eletricista da prefeitura. Que não precisa fazer um projeto grandioso. Mas pelo menos que leve dois refletores mediante só para aquele momento. Até chegar à questão da estação, de material. Mas que faça uma definição mais rápida. Porque o povo de Saúde está ao lado.

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

Só puxar um gatinho lá. Às vezes a pessoa também vai denunciar aí no grupo de WhatsApp. Sem problema nenhum. Ou lá também no Jardim do Continente. Tem o Salão da Associação. Então vem por meio de solicitar que seja realizada uma revisão completa. Da iluminação pública em todo o espaço público. Todo o espaço público por quê? Praça da central de Coronel, parquinho do São Cristóvão. Tem iluminação, mas alguns lugares estão precários. A Praça Central aqui quadra esportivo e parquinho. E demais áreas de uso coletivo. As crianças já estão utilizando os parquinhos. Inclusive no início da tarde e à noite. Que aumentam o risco de acidentes. Especialmente devido ao possível presente de animais peçonhentos. Nas áreas mal iluminadas. A ausência de iluminação inadequados. Compromete segurança das crianças a todos frequentados do local. A medida visa garantir maior segurança e conforto para a população. Além de contribuir para a conservação do patrimônio público. Melhoria da qualidade de vida do município. Agradeço a atenção da providência tomada. Esse ofício é só um pedido. E um reforço porque a gente já pediu, já conversou. Eu sei que o Pretinho está muito empenhado nisso. Ele fez a medida do material. Eu sei que o processo é longo e lento. Que precisa passar por alguns trânsitos. Mas o pedido aqui para ser mais rápido um pouco. Principalmente nessas duas áreas. Que está com essa questão. E algumas pessoas tinham me solicitado. São Cristóvão me mostrou até. E eu não sei se foi feito. Hoje eu não passei, não observei. Que ele também estava com um pouquinho de precariedade na iluminação. E a praça aqui realmente já dá para ver. Eu quero agradecer a Ana e o Elias. Sobre o projeto do produtor rural. Tivemos reunião com eles. Sentamos e dialogamos. E vimos que tem muita coisa para alterar no projeto. Os vereadores que tiveram de acordo e quiser sentar e propor. Vou fazer uma nova reunião e

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

convidar todos os vereadores para participar. A gente teve um primeiro diálogo. Só para apontar algumas coisas. Que é do interesse do Elias e da Ana. E do que é a minha andança do dia a dia. Que foi colocada por algumas pessoas. A gente sentou, viu. E vamos sugerir emendas e modificação no projeto. Se todos os vereadores tiverem de acordo e quiser participar das emendas. A gente vai sentar, vai conversar com a prefeitura. Vai falar que vai propor as emendas. E se todos os vereadores quiserem participar. Não é Elias, não é Ana. Não é Ana, nem B, nem C, nem Rafael. É todo mundo e a gente está aqui bem comum de todos. A iluminação eu já falei. A obra do continente. Pediram para falar que vai ter alguns transtornos. Como o Pedro já está morando e está vendo. Algumas entradas vão ter que ser modificadas. Às vezes até ser quebrada. Por causa do calçamento que chegou lá. Para fazer tudo dentro do projeto. Então, espero com a colaboração. E se tiver alguma questão. Procure a gente político. Pedro, Rafael, os demais políticos que passaram por lá. Os que tiveram o telefone. E os demais vereadores. Estamos aqui para receber problemas. A gente sabe que quando a gente foi político. A gente sabe que não ia ter mar de rosas. A gente sabia que a gente estava aqui para trazer soluções para a população. Ninguém sentou aqui sabendo que era criança. Ninguém está aqui. Quem ia chegar todo dia com Cosme e Damião e trazer docinho para nós aqui não. A gente sabe que aqui é só demanda para receber problema. A gente pode tomar uma cacetada todo dia. A gente vai levantar uma. A gente vai deitar uma. E a gente vai tentar resolver pelo menos o piado 100%. 100% a gente não vai ser. Estive hoje conversando com o Leomar. O meu assunto com ele foi a questão de propor um projeto do esporte. Porque bolsa do esporte. Algumas questões do esporte. Eu vejo que ele corre e o filho do Gilmar. Como não tem visto o filho do Gilmar aqui em Coronel. Eu o

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

chamei para um primeiro diálogo. Porque eu quero talvez tentar e propor uma corrida rural. Para a nossa área de João Ferreira a Ribeirão Santo Antônio. Aproveitar que a gente já faz uma cavalgada. Saindo de Jardim do continente. Parando em Ribeirão Santo Antônio. Saindo em João Ferreira e terminando no bar do Edilson. Então a gente quer tentar. Eu estive sentando. Essa ideia da bolsa para natação. Tem um tio que participa. Tem um filho de Gilmar que corre. Mas também trazia outras questões. E ajuda da prefeitura. Tanto na questão que hoje a gente tem o incentivo no esporte e no futebol. Para nós que é amador. Mas também para o pessoal que está chegando agora. Para as crianças e principalmente. É uma coisa diferente. Que tem o ciclismo que a gente pode levar para lá. Ele até trouxe a ideia. Mas o primeiro mediante foi essa questão. E até falei com ele abertamente a questão. Que a gente tem associação do continente. E a questão da APRURISA do Ribeirão. Fazer um ponto de parada. Então é aproveitar essas pessoas que estão com as portas abertas. Que quer ajudar o município e fazer. Essa questão definida. Eu vou para a questão agora. Que os Ver. Davis e o Ver. Turin citaram. Com todo o respeito. Eu tenho um filho graças a Deus. E tenho uma esposa. Ele sabe da minha vida. Igual a população sabe. Que eu não faço nada para enganar ninguém. Eu estou em casa falando que vou para Juiz de Fora e estou em Coronel. Eu não saio de Coronel e pego mentira que estou em Rio Novo. Então eu estou em Coronel, estou em Coronel. Se eu estiver em Juiz de Fora, estou em Juiz de Fora. Se eu estiver no continente pulando lá no meio da galera na poeira, eu estou pulando no continente na poeira. Tem nada a esconder na minha vida para ninguém. E é ilegal. Que eu não sabia. Obrigado. Que citou Rafael Mourão. Sou eu mesmo. Só peço a essa pessoa que ela tenha o senso de respeito a ela mesmo. Porque ela

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

tem um pai que precisa. Ela tem uma mãe que às vezes já teve. Que eu ainda vou saber. Então ela tem uma família que eu respeito. E ela eu não respeito mais. Então é triste eu falar isso. Sabe por quê? Eu gosto de todo mundo. Até dos meus inimigos eu gosto. Eu já falei que estou aqui para ajudar todo mundo. Não estou aqui para levantar a bandeira de questão nenhuma. Tenho meus dias de sol, tenho meus dias de chuva. E a pessoa me conhece muito bem. Então para ela falar dessa questão que ela falou ela tem que trazer provas. Não só citar meu nome em vão. Porque eu conheço todo mundo. Todo mundo graças a Deus me traz as questões. E aquele grupo é um grupo que tem bastante pessoas boas. Eu creio que eu vou falar quase 95%. E tem essa pessoa que não tem como você diz, de dar a cara. E eu não tenho medo de dar a minha cara. Meu telefone é 9968-4600. Nunca mudei meu número. Deu de quanto eu me conheço por gente que eu conheci o telefone do celular sempre foi o mesmo número. Nunca troquei. Nunca troquei. Às vezes eu costumo queimar o meu aparelho. Eu perdi os números igual eu perdi. Quem puder me mandar um oi de novo para me recuperar, estamos na área. Então, me desculpe. E se você quiser vem aqui na câmara. Tem um slide aqui. Posso colocar. Mas você falando. Põe aí, vai lá em casa. Você sabe minha casa, meu endereço, vai lá em casa. Eu estou para todo lugar. Tem coronel, estou em toda a região. Eu só fico triste na hora que eu descobri 100% quem é a pessoa. Porque eu tenho certeza que essa pessoa foi ajudada. E eu nunca pedi nada em troca. Porque eu nunca peço nada em troca. E sempre que eu levei as coisas para a pessoa, também ajudar as pessoas, eu não preciso falar meu nome. Eu não preciso levar meu nome. Eu faço de coração. Não faço por política, eu por politicagem. Agora, essa pessoa quer que eu volte político sem andar aqui? Aí é critério dela votar em mim. Se daqui quatro anos eu voltar,

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

porque eu não fiz um bom trabalho. Então, eu não tenho que ficar aqui. E também eu não vivo. Ah, o Rafael vai morrer por causa disso. Não, eu tenho um trabalho. Eu corro atrás. Eu reduzi minha função em Juiz de Fora. Eu vou duas vezes por semana só para a pessoa estar ciente. A segunda e na quinta vamos em Juiz de Fora. De 4 horas da manhã à meia dia. E depois eu volto para o Coronel. Segunda eu estou o dia inteiro para Coronel. Terça eu estou o dia inteiro para Coronel. Quarta eu estou o dia inteiro por coronel. Terça o dia inteiro para Coronel. Quarta eu estou o dia inteiro para Coronel. quinta eu estou na coronel, de manhã não. sexta eu estou o dia inteiro para Coronel. Sábado eu estou o dia inteiro por coronel. domingo eu estou o dia inteiro para coronel. Eu não tenho horário para escolher o dia que vou ajudar coronel, porque só esses dois dias eu tenho compromissos. Então eu fico satisfeito na hora que eu descobri, 100%, como Turin falou que tem um apelido. Então, mais ou menos, já sabe quem que é? Eu não vou falar. Eu já falei que eu queria descobrir quanto um político pegou mentira do meu nome. Eu ainda até fiquei com pena desse político e não levei para a frente. Mas eu falei que na reunião que eu queria era uma cesta básica para o pessoal de Coronel. E eu agora vou fazer isso. Eu vou fazer isso. Vou procurar saber quem citou meu nome. Vou procurar saber tudo porque, graças a Deus, eu vou conseguir ajudar as pessoas. Quero nada para mim. Não quero que venha me pedir desculpa. Não quero que é retratação. Se quiser continuar xingando, pode continuar xingando. Não tem problema não, porque não vai me atrapalhar em nada. Só falar a verdade para mim e está tranquilo. Não quero nada. A única coisa que eu quero ver, é entregar lá no CRAS, umas 10, 12 e sexta, no máximo, hoje eu vou ficar feliz. Vai dar uns 100 reais, uns 1.200 reais. Porque eu creio que você é pobre de espírito. Não sei financeiramente, mas de espírito

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

você é muito pobre. Muito pobre mesmo porque você quer pegar um grupo e ser eleito. Eu acho que você nem política, vou falar que você é. Essa pessoa não é. Porque pessoas políticas não fazem isso. Elas não usam dessa forma. E se você quer chegar no lugar que a gente está, você está começando pela forma totalmente errada. Então, às vezes, você quiser um conselho de uma pessoa que já passou bastante coisa na vida. Já passei bastante coisa, mas aprendi muito com o que eu passei e aprendi com quem passou e sentou aqui nessa cadeira, que é o Mourão. Então, foi a primeira pessoa que me inspirou a estar aqui. Hoje chegou o nosso amigo Panela, que viu várias fotos, acompanha a câmara há muitos anos, tem um grande respeito pela gente aqui. E hoje o nosso amigo Santos, que acompanhou o meu pai, Deus de pequeno, e eu o vejo com o meu pai. Então, eu vou finalizar, mas não vou alongar muito. A todos é que a pessoa do grupo de Coronel Pacheco pode contar comigo. Eu não sou muito de olhar grupo, já avisei. Se pode abrir meu celular, que tem uns 38, 40 grupos aqui. Não consigo acompanhar grupo. Eu acompanho o privado, tento acompanhar o máximo possível de que a pessoa me manda no privado. Grupo conta a pessoa, fala, Rafael, está acontecendo, você pode ajudar isso? Vamos lá ver o que está acontecendo. E hoje o ver. Davis acabou me mostrando. Fui lá ver. Beleza. É direito. Só que é direito falar a verdade. Ah, o Rafael estava lá no Ribeirão, chapado, doidão, dançando, deixando o pau cair a folha. Eu estava doidão lá no Ribeirão. Estou lá no campo domingo, bebendo a minha cerveja com a minha galera, com meus meninos jogando bola e com o maior respeito que eu tenho com o pessoal lá. Ah, Rafael, tem minha hora de rezar. Estou na missa. Tem a minha hora que eu estou na procissão. Tem a minha hora que eu vou nos convites que eu tenho da minha responsabilidade política. Então, resumidamente, continue

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

nessa questão, porque vou ser bem franco. Tomara que a sua família, no final, tenha uma boa conduta com você e você não faz o mesmo que faz conosco. Porque o último caminho que a gente tem é a morte. E quem leva a gente para lá, para aquele último lugar, são os amigos e as pessoas que você respeita. Então, do jeito que você está aí nessa conduta, minha amiga, sua situação vai ficar difícil. Eu ainda vou falar para você que eu sou um bom de coração, que eu ainda estou capaz de carregar a alça do caixão um bocadinho, não sei a hora que eu vou chegar a minha. Mas, às vezes, eu fico com pena, porque, às vezes, se eu for primeiro, Deus me dá vida, muita saúde, e aí a gente vai estar aí. Mas, se você, às vezes, que está aí e a gente descobri quem é e for primeiro, às vezes eu vou até repensar. Eu falo assim, ó, poxa que pena, hein? Que tristeza, hein? E ainda vou pensar, se eu podia ter repensado, porque a vida a gente só passa por uma vez. Eu, até agora, ninguém me voltou para dizer isso, e vai ter outra, mesmo, que a gente passa. O mesmo momento que o Rabuanta sentar nessa cadeira, o mesmo momento que o Juninho está sentado, a mesma situação, o Mauro está ali, o Francis, a Margarete, a Panela, a Juliana, Santo, Turin, Regislaine, Pedrinho, Guinei, Rafael e Tubarão. Esse momento já passou, acabou. Acabei de falar o nome, acabou. Vai vir outro daqui a pouco. Então, isso acabou. Então, aprenda que a vida vai te ensinar muito. Mas, desse jeito aí, fico triste por você. Por que eu estou alongando falando assim, respeito a todas as pessoas que foram citadas lá, e só não de hoje, de vários momentos. Porque tem pessoas que querem unir força para fazer diferente. E acaba que essa conduta muda a ser diferente, porque a pessoa desertou do que quer fazer. Então, isso aborrece a gente. Um pouquinho só que me aborreceu. Um pouquinho só. Sabe por que? Não é que eu vou descobrir quem é a pessoa, eu vou ter que passar na rua ali, no CabraFest, para

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

trabalhar. Poxa, a vida lá. Há um pobre de espírito ali, passando ali. E eu vou tomar minha cerveja com meus amigos, eu vou conversar. Se precisar pegar que carro, vai meu, e sair para algum lugar, levar uma pessoa. E eu vou levar. Porque a vida me ensinou assim, e assim que eu vou viver. Então, em respeito ao Arthur e a Giselle, o esposo do meu filho. Esse sabe de tudo na minha vida, é um livro aberto. Então, estou trazendo isso tudo a respeito a eles e a respeito a todos os meus amigos que eu tenho. Irmão, amigo, parceiro, companheiro, pessoas políticas. Então, a vida é um ciclo. Hoje eu passei pedra, Ribeirão Santo Antônio, tive o prazer de passar na oficina do Marcinho um pouquinho para a gente conversar. Passei na pedra. Cheguei em João Ferreira, tive que resolver o negócio de João Ferreira. Vim passando. Ah, vou lembrar. Vou propor um requerimento, já que a Prefeitura, em uma questão que tem que acontecer direto, e com duas pessoas que têm que cobrar direto, a questão do curativo, que a Prefeitura não tem um enfermeiro para atender o curativo. Que a Prefeitura tem uma pessoa que venha fazer os curativos e ir embora. Porque não é a primeira vez que acontece, não é a segunda, e amanhã eu vou procurar o coelho. Talvez depois do almoço ou sexta-feira de manhã. A pessoa me pontuou na situação e eu não vou trazê-la aqui agora porque eu não tenho certeza. E essa pessoa sabe que eu vou perguntar o coelho. Então eu passei e eu vou fazer um requerimento semana que vem. Que a Prefeitura possa personalizar uma pessoa na área do curativo para ficar disponível. Ah não, não é para desvincular ninguém do posto. Não, é para ver uma pessoa aqui fazer o curativo, o credencia. Eu não sei como é que faz. E faz. E lembrando o credenciamento, o rapaz que já é credenciado começou a roçar hoje a estrada da pedra do Mundo Novo. Está subindo a pedra, está muito sujo quem passou lá. Até você citou da senhora. Até, fica só

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

se feita se vocês poder pegar o carro e ir lá, o carro da câmara, ver, trazer para a gente a demanda da senhora lá entre queda, para o uso nosso. Ele está lá. Mas vai ter um novo credenciamento que eu acho que vai ser agora em maio, se não me engano, para essa área de roçagem. Foi falado só porque esse credenciamento dele é antigo e está vencendo. Só para explicar porque às vezes tem alguma pessoa que irá participar, é aberta a população. Porque já é criticado que a gente não divulgou. A gente está aqui para fiscalizar, para cobrar. Então se divulgou alguma coisa errada, ponto. A gente vai cobrar atrás para nós que a gente vai buscar o erro. Divulgação está no site da prefeitura. A gente pode até conversar agora com a prefeitura e fazer interligar da câmara. Eu acho que seria interessante. Igualzinho teve o processo seletivo que foi votado aqui, então trazer isso também. Mas, então resumindo, que a gente tenha uma boa quarta-feira. Obrigado a todos. Desculpa tomar esse tempo. O Facebook caiu. Eu queria que a reunião também tivesse no Facebook, porque para chegar mais rápido a pessoa, que chegue mais rápido, que você repense os seus atos, porque você está trabalhando aqui, um monte de pessoas que estão naquele grupo querendo que a gente entra lá, às vezes faz um diálogo. Mas aquilo lá atrás que acontece, e muitas vezes eu falei com algumas pessoas que eu ia sair do grupo e eu não saí, por respeito e por às vezes eu não ter tempo de olhar o grupo, mas a pessoa me comunica, eu vou entrar lá e às vezes eu olho e falo, vamos ver isso aqui, realmente, e quase tem fundamento, vamos buscar a informação. Porque às vezes vocês acham que a gente não vai, eu não vou botar uma melancia na cabeça e não vou saindo na praça de coronel gritando o que está acontecendo, mas se vocês quiserem saber o que vai acontecer em coronel, a gente está aqui de posse aberta. E outra coisa, a gente está aqui fiscalizando a

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

prefeitura sim, a gente está aqui trabalhando sim, só que eu não preciso ficar gritando o meu trabalho alguns políticos que eu pude presenciar, vou fazer, eu vou cantar o Ilariê da Xuxa no meio da praça central para saber o que eu estou fazendo, não preciso disso. Às vezes só eu preciso saber que eu fui num lugar na prefeitura cobrar o que eu estou precisando para aquela pessoa. Então a gente é aqui de portas abertas, então a reunião está aqui para vocês participarem. Com respeito, primeira coisa que a gente pede, respeito, porque eu respeito em primeiro lugar, respeito, humildade, caridade, humildade, são palavras que a gente tem que levar para a vida inteira. Então deixo aqui a palavra final, antes do boa noite, que Nossa Senhora protege nós todos, e vou falar no final Nossa Senhora, que ela está aqui me acompanhando um presente de uma amiga, pessoa você que falou da gente, deixe o pau cai a folha e pode vir com que você tiver, pode vir se tiver porque tem nada a esconder de ninguém. E outra coisa, quiser saber mais um bocadinho, eu moro em João Ferreira, subi da ponte, espero eu sair ali, com quem eu estou saindo, porque a minha vida é viva aberta, minha esposa sabe, todo mundo sabe do que eu faço na minha vida. E respeito ela, respeito meu filho que está crescendo, está estudando em Coronel, tem 16 anos, está virando homem, graças a Deus, e respeitando, e estou ensinando-o conforme eu aprendi com meu pai. E na hora que eu chegar nos 80%, eu vou pensar se eu finalizo hoje, se eu trago de novo, mas isso aí vai como o Tubarão falou. Eu não, eu tenho muita coisa para resolver para coronel Pacheco, para perder tempo com algumas mesmices de criancice das pessoas que às vezes não, o espírito de porco. Mas a gente vai começar a correr atrás como o Tubarão falou. Obrigado a todos, desculpa para eu alongar, mas tem certas coisas que a gente não pode silenciar, porque a gente chegou aqui, e eu graças a Deus cheguei com voto da

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

população, com grande respeito, perco, as minhas noites soano, sabendo que eu posso perder elas, que eu entrei sabendo disso, que às vezes eu tenho que me desencilhar, levantar de madrugada, não para trabalhar, para resolver as coisas para o coronel, porque trabalhar é um compromisso meu, de colocar comida na minha casa, da minha família. Meu carrinho velho gasta a gasolina, não põe nada na ponta do lápis do que eu faço. E para você achar que meias palavras e colocar. E não é Rafael Morão não, é Mourãozinho só de noite. O Rafael está quase ficando ali, é o segundo plano, é quanto vou colocar lá na minha lápide, porque o meu nome agora é Rafael. Não, é Mourãozinho só de noite, todo mundo conhece, carrega esse nome por causa do meu pai. Então eu finalizo, Nossa Senhora protege nós políticos, nós que estamos aqui, no maior respeito, e possa iluminar Nossa Senhora, a cabecinha dessa pessoa. Sei que a Senhora pode iluminar ela em um pouquinho, não ilumina muito não, só um pouquinho a Nossa Senhora, porque ela não pode iluminar muito não, porque ela não está merecendo não. É muita mentira, é muito fake news. Convido o pessoal para a semifinal no Ribeirão de Santo Antônio, primeiro Forró na APRURISA, 19 horas, associação produtor do Ribeirão de Santo Antônio, depois daquele arrasta-pé, vou estar lá hein, Rafael Dutra, e a cavalo caminhando a turminha aí, Graças a Deus, galera, vamos para lá hein, se não a pessoa vai tirar foto, nós vamos deixar anunciado uma vez. Domingo, semifinal, Ribeirão de Santo Antônio, time só de noite, quanto time Biritaso, o time do Igor aqui de Coronel, mas a galera é do Piau. Depois Nova Geração e Ribeirão de Santo Antônio, a relação qual que é primeiro eu não sei, mas é depois do rango, pega o “ranguinho”, depois vai para o Ribeirão, nós vamos tomar uma brama gelada lá depois, perdendo ou ganhando nós tomamos a brama, não esquenta a cabeça não,

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

então vai lá participar conosco, compartilhar e dá uma força para a galera lá. E eu acho que é isso, tem mais evento final de semana. E, obrigado Regislaine, lembra-se do nosso amigo Regislaine sábado, com a humildade, vai ser no bairro São Cristóvão, então quem puder participar, hoje até o Eder pediu que eu tenho lá uma criação de cinco vira-lata lá, estou pensando escolher o mais, às vezes a pessoa quer vir tirar uma foto aí, pode postar também, eu estou quase vindo já, estou quase vindo trazer, o maior que eu tenho lá, estou avisando aí que se ele lá tirar uma foto, eu vou trazer o maior, eu devo vim até sábado, realmente vou tirar um tempo para isso, porque a pessoa está vendo a gente, está participando com a gente, às vezes ela vê lá, fala, tira uma foto, qual a diferença ali, para eu vou falar, eu sou espírito, meu está aqui, graças a Deus, não bondade, boa noite a todos, fiquem todos com Deus. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente Rafael Alberto Mourão agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 20hs e 05min. Presidente – Rafael Alberto Mourão, Vice-Presidente Fagner Florêncio dos Santos – Secretário Davis Cristian de Landa. Coronel Pacheco, 23 de abril de 2025.

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.

Documento assinado digitalmente - Chave: 6862eedc-5913-4c13-b7ce-19dfb219268c

REGISLAINE DE SOUZA ASSIS
Vereadora - PODE

DAVIS CRISTIAN DE LANDA
Vereador - PSB

MÁRCIO JÚNIOR DE SOUZA
Vereador - PSD

MELQUIADES TEODORO DOS ANJOS
Vereador - PODE

PEDRO CARDOSO DE MORAIS
Vereador - PSD

RAFAEL ALBERTO MOURÃO
Presidente da Câmara Municipal
Vereador - PP

FAGNER FLORÊNCIO DOS SANTOS
Vice-presidente
Vereador - PODE

LUIZ MÁRCIO DE CASTRO
Vereador - PP

RAMON TEIXEIRA BARBOSA
Vereador - PSB

Câmara Municipal de Coronel Pacheco - MG - Gabinete do(a) Vereador(a) - Praça Carlos Chagas, nº: 54, 36155-000
e-mail: secretaria@coronelpacheco.cam.mg.gov.br - Tel.: 3232581208

Desenvolvido por TECLegis - Sistema e Soluções em Processo Legislativo - Todos os direitos reservados - 2025.